

Renovação de créditos

15 JAN 1986

praticamente acertada

ESTADO DE SÃO PAULO

ELIANE GAMAL
Especial para o Estado

NOVA YORK — O presidente do Banco Central, Fernão Bracher e Antonio de Pádua Selxas, diretor para assuntos da dívida externa do BC, passaram todo o dia de ontem visitando os principais bancos americanos e deverão hoje continuar mantendo contatos isolados antes de retomar amanhã as conversações com o comitê assessor da dívida externa brasileira.

De acordo com os rumores que circulam nas áreas financeiras, já está praticamente acertada a renovação das linhas de crédito interbancárias e comerciais de curto prazo por mais 90 dias, tendo surgido também a possibilidade de o Brasil conseguir uma prorrogação por 180 dias.

"Já está certa a extensão do acordo da fase 2 da dívida externa brasileira por mais três meses e isso deverá ser comunicado amanhã ou no máximo até sexta-feira por William Rhodes e pelo presidente do Banco Central", afirmou uma fonte bancária. A esta altura — acrescentou — o presidente do comitê assessor da dívida externa já deve ter em mãos a carta do Fundo Monetário Internacional recomendando aos 14 banqueiros do comitê assessor a con-

cretização de um acordo com o Brasil.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, e o presidente do Banco Central, Fernão Bracher, estiveram em Washington com o diretor-adjunto do FMI, Jacques de Larosiére.

Neste momento parecem ser boas as perspectivas brasileiras no Exterior, principalmente porque, aparentemente, os banqueiros estão mas flexíveis em relação à questão da Resolução 69, também por causa das notícias de compra das agências do Comind por outros bancos.

"Muitos banqueiros perceberam que não adianta insistir agora na questão da 63 e por isso já decidiram renovar as linhas interbancárias e comerciais", disse uma fonte financeira, assegurando que só faltam três bancos americanos concordar com a prorrogação. No entanto, uma dessas instituições — uma das maiores dos Estados Unidos — já está praticamente convencida a seguir os outros credores e até sexta-feira deverá fazer seu comunicado.

Quando no final desta semana for anunciada a decisão dos 14 banqueiros do comitê assessor da dívida externa brasileira, com certeza estará sendo comunicado que o Brasil consegue pela quarta vez a extensão de suas linhas de crédito comerciais e interbancárias de curto prazo.